



Prefeitura Municipal de Campo Grande  
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos  
SISEP

## MEMORIAL DESCRITIVO DA REQUALIFICAÇÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE MS

### AV NELLY MARTINS-PARQUE DO SOTER

CAMPO GRANDE MS  
Abril/2025

Rua Mestre Estanislau Pannatier n. 1.199, Jd. Monumento, Campo Grande-MS, 79071-020, (67) 3314-3600



## I APRESENTAÇÃO

### I.1 INTRODUÇÃO

Este relatório contém os elementos informativos gerais do Projeto Básico de Engenharia para a implantação de infraestrutura urbana para Requalificação da Malha Ciclovária no Município de Campo Grande – MS.

- GENERALIDADES

As áreas de intervenção de localizam em 2 (dois) pontos distintos. A saber:

Local 1: Av. Nelly Martins

Local 2: Parque do Soter

### I.2 SITUAÇÃO ATUAL

Esta demanda surgiu pela necessidade de promover maior segurança ao trânsito cada vez mais de ciclistas, que vem permutando os modais de transporte movidos a combustível por uma solução mais sustentável tanto pelo ponto de vista ambiental como de economia individual.

Para tanto a Agetran tem realizado estudos para requalificação das ciclovias, elencando como prioritário onde já existem trechos de ciclovias implantadas e adequando o traçado das ciclovias, quando se entende que a prioridade é dar maior segurança aos usuários do sistema como é o caso desse projeto.

No caso da Av. Nelly Martins e Parque do Soter, a Infraestrutura existente será revitalizada com aplicação de concreto asfáltico.

Todas as duas vias receberão sinalização horizontal e vertical após as intervenções necessárias, ressaltando-se que na Av. Nelly Martins os serviços estão elencados na planilha a ser licitada, enquanto que no Parque do Soter a sinalização será por executada pela Agetran.

### I.3 PROJETO PROPOSTO

As obras previstas estão dispostas em pranchas com desenhos técnicos e neste memorial descritivo, apresentando-se as especificações técnicas devidamente explanadas nos próximos capítulos.



### I.3.1 PAVIMENTAÇÃO

As intervenções que serão realizadas, terão trechos com pavimento em concreto simples e de CBUQ conforme consta em projeto, para proporcionar melhores condições de rolamento da pista, dando maior conforto aos usuários.

A espessura do pavimento para receber o CBUQ do recapeamento asfáltico será de 2,00 cm de espessura com larguras variáveis que consta em projeto.

### I.3.2 DRENAGEM

Não foi previsto nenhum dispositivo de drenagem especial, visto que os trechos que estão sofrendo alterações, situam-se em locais dotados de galeria de águas pluviais e bocas de lobo.

### I.3.4 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

O projeto contempla a sinalização vertical/horizontal de advertência no cruzamento entre cada canteiro.

Como critério de projeto e forma de apresentação será obedecida a regulamentação de 22/04/2004, preconizada no Anexo II do CTB – Código de Trânsito Brasileiro e o Manual de Sinalização Rodoviária do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, de 2010.

Em seu desenvolvimento, estes serviços tomarão como referência as Instruções do DNIT, em que couber.

## II ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

### II.1 ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Por se tratar de trechos já implantados e se tratando de apenas a revitalização do pavimento, será obedecido o mesmo greide da pavimentação existente.

## III PROJETOS

### III.1 SISTEMA VIÁRIO

- SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO



Para as vias objeto de intervenção, definiram-se as seções transversais tipo com as seguintes características:

- ✓ Pista simples com largura indicada em projeto, excluindo tentos de concreto para confinamento.
- ✓ Declividade transversal de 2%, com caimento simples para um dos bordos.

### III.2 PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

O projeto proposto será em pavimento flexível com aplicação de CBUQ.

As etapas descritas têm caráter de execução consecutiva, podendo, entretanto, ser concomitantes, dependendo das necessidades e prioridades envolvidas no empreendimento.

### III.3 PASSEIO E ACESSIBILIDADE

Serão implantadas rampas de acesso conforme consta em projeto, obedecendo a NBR 9050 que estabelece critérios e parâmetros de acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços equipamentos urbanos.

## IV ESPECIFICAÇÕES PARA CONSULTA

As especificações relacionadas são as preconizadas pelo DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Vale lembrar que, sempre prevalecerá as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, vigentes.

ABNT NR1 – Disposições Gerais

ABNT NR4 – Serviços especializados em segurança e medicina do trabalho

ABNT NR5 – Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA)

ABNT NR18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção

NBR 9780 e NBR 9781 - Peças de concreto para pavimentação

ABNT NBR5682 – Contratação, Execução e Supervisão de demolições

ABNT NBR7678 – Segurança na Execução de Obras e Serviços de Construção

DNIT 104/2009 - ES - Terraplenagem - serviços preliminares

DNIT 106/2009 - ES - Terraplenagem – cortes

DNIT 107/2009 - ES - Terraplenagem – empréstimos

Rua Mestre Estanislau Pannatier n. 1.199, Jd. Monumento, Campo Grande-MS, 79071-020, (67) 3314-3600



Prefeitura Municipal de Campo Grande  
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos  
SISEP

DNIT 108/2009 - ES - Terraplenagem – aterros

DNIT 137/2010 - ES - Pavimentação - regularização do subleito

DNIT 138/2010 - ES - Pavimentação - reforço do subleito

DNIT 139/2010-ES: Pavimentação – Sub-base estabilizada granulometricamente

DNIT 141/2010 - ES - Pavimentação - base estabilizada granulometricamente

DNIT 144/2012-ES: Pavimentação asfáltica – Imprimação com ligante asfáltico

DNIT 145/2012-ES: Pavimentação – Pintura de ligação com ligante asfáltico

DNIT 031/2006- ES - Pavimentos Flexíveis – Concreto Asfáltico

DNER-ES 385/99 - Pavimentação - concreto asfáltico com asfalto polímero

DNIT 047/2004- ES - Pavimento Rígido - Execução de pavimento rígido com equipamento de pequeno porte

DNIT 049/2013- ES - Pavimento Rígido - Execução de pavimento rígido com equipamento de fôrma-deslizante

DNIT 056/2013- ES - Pavimento Rígido - Sub-base de cimento de concreto Portland compactada com rolo

DNIT 035/2005- ES - Pavimentos flexíveis – Microrrevestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero

DNIT 020/2006 - ES - Drenagem - Meios-fios e guias

DNIT 100/2009 - ES - Obras complementares - Segurança no tráfego rodoviário - sinalização horizontal

DNIT 101/2009 - ES - Obras complementares - Segurança no tráfego rodoviário - sinalização vertical

DNIT 102/2009 - ES - Proteção do corpo estradal - proteção vegetal

ABNT NBR 7995:2013 – Sinalização Semafórica

SIURB/PMSP Instrução de Projeto IP – 06 Pavimento com blocos de concreto.

Volume 1 - Manual de Especificações Técnicas para Fornecimento e Implantação de Sinalização Viária Horizontal no Município de Campo Grande – AGETTRAN / 2013

Volume II - Manual de Especificações Técnicas para Fornecimento e Implantação de Sinalização Vertical no Município de Campo Grande – AGETTRAN / 2013

Manual de Especificações Técnicas para Fornecimento e Implantação de Sinalização Semafórica - Volume IV – AGETTRAN /2013



Prefeitura Municipal de Campo Grande  
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos  
SISEP

Campo Grande - MS, 02 de junho de 2025.

---

Marcos Tedeschi

CREA MS 968/D



---

## 05.05 MEMORIAL DESCRITIVO - INFRAESTRUTURA - NELLY MARTINS E PQE SOTER

Código do documento: SMJ2-WRZU-45MZ-6SS8

---



### Autenticação Eletrônica

Valide em <https://compras.campogrande.ms.gov.br/flowbee-pub/#/validar/SMJ2-WRZU-45MZ-6SS8>

Ou digite o código: SMJ2-WRZU-45MZ-6SS8

Assinado em conformidade à Medida Provisória nº 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

---

## Assinaturas

---



Eletrônica

**MARCOS TEDESCHI**

CPF: 161\*\*\*\*\*53

Em: 24/04/2026 11:30

---